

## CONSELHO CULTURAL

### RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO CONSELHO CULTURAL EM 1989

135

No decurso do ano de 1989 o Conselho Cultural da Universidade do Minho realizou 8 reuniões da sua Comissão Permanente e uma do Plenário, tendo-se pronunciado sobre assuntos da sua competência, quer por iniciativa dos seus membros, quer respondendo a solicitações da Reitoria, cumprindo ainda funções de coordenação das Unidades Culturais e de acompanhamento das suas iniciativas.

De entre as actividades desenvolvidas devem destacar-se as seguintes:

#### 1. – Edições

1.1 – Revista "**Forum**", nº 4, Maio 1989 e nº 5, Novembro de 1989.

1.2 – *Conselho Cultural: Relatório de Actividades 1988; Relatórios de Actividades das Unidades Culturais.*

1.3 – *Centenário de Abel Salazar 1889/1989* (desdobrável com nota bio-bibliográfica e programa).

2. – Iniciativas

2.1 – Centenário de Abel Salazar: Sessão solene de abertura das comemorações em Braga, com intervenções do Prof. Doutor Nuno Grande, Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva e Vice-Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor Chainho Pereira; Exposição de Pintura, com visita guiada pelo Prof. Amândio Silva; Ciclo de Conferências, com a participação do Dr. Carlos Morais, Dr<sup>a</sup> Sílvia Chicó e Prof. Doutor Óscar Lopes (actividades realizadas no Museu Nogueira da Silva). Comemorações em Guimarães, com a colaboração do Ciclo de Arte e Recreio: intervenções do Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva e do Dr. Joaquim António dos Santos Simões e conferência pelo Dr. Norberto Cunha.

2.2 – Comemoração dos 450 anos da Universidade de Guimarães: conferência pelo Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva e colaboração na iniciativa.

2.3 – Centenário da Morte de Camilo Castelo Branco: o Conselho Cultural reuniu com o Dr. Manuel Simões, Director do Centro de Estudos Camilianos (Vila Nova de Famalicão) sendo sido estudadas formas de colaboração com as Unidades Culturais e o próprio Conselho Cultural para assinalar a efeméride que ocorre no próximo ano.

3. – Problemas das Unidades Culturais

3.1 – Unidade de Arqueologia – o Conselho Cultural deu todo o seu apoio a esta Unidade no que diz respeito ao Salvamento de Bracara Augusta e à protecção do património arqueológico minhoto.

3.2 – Biblioteca Pública – o Conselho Cultural manifestou a sua preocupação relativamente ao problema de espaço com que esta Unidade se debate, considerando urgente a sua resolução. O Conselho Cultural considerou importante a comemoração do 150<sup>o</sup> aniversário da Biblioteca Pública de Braga, em 1991.

3.3 – Pontualmente, o Conselho Cultural pronunciou-se relativamente a diversos problemas e carências que afectam as restante Unidades Culturais.

4. – Estrutura Interna da Universidade do Minho

4.1 – Estatutos – o Conselho Cultural defendeu a sua manutenção, com as características actuais, perante a Comissão de Estatutos, o que ficou consagrado no documento.

4.2 – Regulamento Interno – na sequência de aprovação dos Estatutos da Universidade do Minho, o regulamento interno do Conselho Cultural foi adaptado à sua nova formulação.

4.3 – Lei Orgânica – As Unidades Culturais apresentaram as suas propostas para a elaboração do artº 28 do projecto da Lei Orgânica da Universidade do Minho.

#### 5. – Reunião do Plenário

No dia 16 de Junho realizou-se a 3ª reunião plenária do Conselho Cultural, que foi presidida pelo Senhor Reitor e contou com a presença da Senhora Secretária de Estado da Cultura Drª Teresa Patrício Gouveia, do Senhor Presidente do Instituto do Património Cultural, Engº António Lamas e do Senhor Delegado da Secretaria de Estado da Cultura no Porto, Engº Diogo Alpendurada.

A reunião teve como finalidade principal a apresentação dos principais problemas com que as Unidades Culturais da Universidade do Minho se debatem, tendo em vista a elaboração de protocolos e a canalização de apoios.

Nesta perspectiva, a Biblioteca Pública de Braga apresentou o estudo prévio sobre o aproveitamento do jardim interior da Biblioteca, onde poderá ser construída uma sala de leitura, um espaço para fundos em livre acesso e um depósito de livros. Na oportunidade foi referida a situação da Leitura Pública em Braga.

O Arquivo Distrital referiu as suas necessidades no domínio da edição, restauro e microfilmagem e apresentou os projectos GAAMPO e de animação cultural.

A Unidade de Arqueologia deu a conhecer um extenso e bem documentado memorando em que mais uma vez alerta para a situação de vazio legal que existe relativamente aos terrenos em que subjazem as ruínas de Bracara Augusta, invocando as responsabilidades que a Universidade do Minho desde o início, em 1976, assumiu no processo de salvamento e reclamando as medidas legislativas necessárias de protecção e salvaguarda e de estudo.

O próprio Reitor vincou bem o interesse que este projecto tem merecido da parte da Universidade do Minho e a necessidade de se encontrarem soluções para evitar que Bracara Augusta seja definitivamente destruída.

O responsável pelo Museu Nogueira da Silva falou do valioso património do Museu, da dinâmica imprimida nos últimos anos e de alguns projectos em curso.

A Unidade de Educação de Adultos não pediu apoios, mas ofereceu o seu *know-how* para a realização de acções sócio-educativas e culturais.

O Reitor fez uma síntese destas exposições reforçando a neces-

sidade de as Unidades Culturais virem a beneficiarem dos apoios da Secretaria de Estado da Cultura, dado o grande investimento que a Universidade do Minho tem feito neste capítulo, recebendo escassas contrapartidas.

Seguiram-se intervenções de outros membros do Conselho Cultural, nomeadamente do Prof. Artur Nobre de Gusmão, Dr. Carlos Branco Morais (CER, referindo falta de apoio a iniciativas da sua associação), Dr<sup>a</sup> Conceição Madruga (sobre o Centro Cultural do Alto Minho), Dr. José M. Cordeiro (ASPA, que focou o problema da classificação de imóveis, a ineficácia da lei quadro do Património Cultural e a necessidade de apoio às edições das ADP), Dr. Francisco Torres Sampaio (CRTAM, sobre a divulgação do património cultural do Alto Minho), Dr. João Casanova (CRTVM, igualmente sobre problemas do património, futuro de Tibães e Bouro e turismo de habitação), Dr. V. Guimarães (A.M. Guimarães, sobre a biblioteca e o arquivo municipal de Guimarães).

A Secretária de Estado da Cultura e o Presidente do IPPC deram diversas explicações sobre os assuntos apresentados e garantiram que se irão debruçar atentamente sobre os principais problemas que as Unidades Culturais levantaram.

No final da reunião, visitaram o jardim interior da biblioteca, onde estão a decorrer escavações arqueológicas e se projecta construir a futura sala de leitura da Biblioteca.

O Conselho Cultural agradece toda a colaboração que lhe foi prestada pelo senhor Dr. Norberto Cunha, relativamente às comemorações do Centenário de Abel Salazar e pelo senhor Dr. Amadeu Alvarenga quanto à orientação gráfica das suas publicações.

As Unidades Culturais da Universidade do Minho, nos seus relatórios de actividades, apresentam o que de mais relevante realizaram em 1989.